

090

**O COMPORTAMENTO CORRETIVO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA COMO FATOR INTERACIONAL.**

*Fernanda R. Borba, Marília S. Lima* (Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras, UFRGS).

A literatura em Linguística Aplicada tem apresentado vários estudos focalizando o tratamento do erro e a interação na aula de língua estrangeira. Este trabalho, baseado em estudiosos como Allwright (1975), Chaudron (1986b), Cunha (1997), Ellis (1994) e Lima (1999), consiste em uma análise sobre o comportamento corretivo em sala de aula como fator interacional. Essa pesquisa é parte do projeto Aquisição de Língua Estrangeira em Sala de Aula (ALESA) e os dados utilizados para a análise foram colhidos em aulas de inglês gravadas e filmadas por participantes do projeto, que inclui alunos de graduação e pós-graduação. Os estudos realizados por Lyster e Ranta (1997) servem de modelo para a classificação dos tipos de correção de erros dos alunos pelos professores. Os resultados obtidos até o momento revelam que o tipo de correção mais utilizado pelos professores é a reformulação quando seria esperado encontrar a elicitación.